

Impressoras de etiquetas

As [impressoras de etiquetas](#) atuais utilizam, essencialmente, a tecnologia de transferência térmica onde um rolo fita ultra-fina com tinta seca de um dos lados é aquecido de modo a derreter a tinta para que a mesma se agarra à etiqueta. As mesmas impressoras podem usar também papel térmico que muda de cor com a temperatura, neste caso não é necessária a fita de tinta, também conhecido como Foil ou ribbon. De uma forma resumida as impressoras de etiquetas são compostas por 3 módulos:
 Módulo impressor Módulo de transferência Módulo de ribbon Apesar de serem apresentados como 3 módulos independentes, em muitos modelos os mesmos encontram-se completamente integrados, quer mecanicamente quer visualmente. O módulo de impressão é composto pela cabeça de impressão que contém milhares de micro-resistências térmicas. São estes componentes microscópicos que aquecem a tinta do ribbon ou o papel térmico. A cabeça de impressão assenta obrigatoriamente num rolo de borracha, chamado de rolo de impressão ou platen. Este rolo responde pela transferência das etiquetas e pela boa qualidade de impressão das mesmas. O ribbon é suportado em 2 veios, um para o ribbon novo e outro para o ribbon usado. No entanto, algumas máquinas específicas para etiquetas/papel térmico não incluem este módulo. A primeira impressora térmica de etiquetas foi inventada pela Sato, um dos líderes mundiais na área da etiquetagem, em 1981 quando lançou o revolucionário modelo Sato M-2311. Atualmente as impressoras de etiquetas encontram-se em todas as áreas de negócio: Saúde, serviços, produção e logística. As vantagens das impressoras térmicas, relativamente às habituais impressoras a jato de tinta ou laser, são a velocidade de impressão, qualidade de impressão e a facilidade de utilização.

Sobre o Autor

Técnico especializado de assistência técnica

Source: <http://www.artigoopt.com>